

## FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE FRATURA DE FÊMUR DISTAL – RELATO DE CASO

Kleinowski A.<sup>1</sup> Nicoletti M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Feevale, Novo Hamburgo – RS, <sup>2</sup> Universidade Feevale, Novo Hamburgo – RS  
e-mail:

### INTRODUÇÃO

A haste intramedular, é uma boa opção de osteossíntese no tratamento de fraturas de ossos longos, pois permite mobilização e carga precoce [1].

Após a redução cirúrgica da fratura, a fisioterapia entra com técnicas para manter ou restaurar possíveis déficits na amplitude de movimento, força muscular e proprioceptivos [2], ativando o sistema opioide endógeno, inibindo a dor [3]. Esse relato objetiva referir a repercussão da fisioterapia no controle da dor e na força muscular, no pós-operatório tardio em um caso de fratura diafisária de fêmur com implantação de haste intramedular.

### METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de caso, da experiência vivida na disciplina de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia no Adulto e no Idoso, durante atendimento fisioterapêutico em uma Instituição do Vale dos Sinos - RS. Após avaliação, foi elaborado um plano de intervenção fisioterápica de 14 sessões, de caráter individualizado e progressivo, atendendo as necessidades e as condições clínicas do paciente. A reavaliação aconteceu após as 14 sessões, que aconteceram na clínica escola. Os materiais utilizados na avaliação foram a perimetria da borda da patela ascendendo para a coxa e descendendo para a perna de 5 em 5 cm, teste de força muscular nos grupos flexores e extensores do quadril e joelho, aplicadas em ambos os membros inferiores e investigação algica pelo Inventário Breve de Dor.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 32 anos. Relata trauma com motocicleta no dia 31/08/2017, tendo como repercussão fratura cominutiva no terço distal do fêmur esquerdo, sendo submetida a tratamento cirúrgico com implantação de haste intramedular. Iniciou fisioterapia 19 dias após a cirurgia. Em fevereiro de 2018 uma nova radiografia indica pseudoartrose. Atualmente exames demonstram calo ósseo em formação.

Na avaliação constatou-se hipotrofia muscular no membro inferior esquerdo, com maior redução de força no grupo extensores do joelho evidenciada por perimetria (tabela1) e teste de força (grau 3, de 0-5) e, intenso quadro algico no momento da avaliação (6 de 0-10).

Tabela 1: diferença de trofismo entre as coxas direita (D) e esquerda (E).

Coxa	D	E	Diferença
0 cm	36 cm	38 cm	+2cm
5 cm	39 cm	38,5 cm	-1,5 cm
10 cm	42 cm	41,5 cm	-0,5 cm
15 cm	46 cm	43,5 cm	-2,5 cm
20 cm	50,5cm	47,5 cm	-3 cm
25 cm	53 cm	52 cm	-1 cm

Na reavaliação a perimetria apontou aumento no trofismo muscular (de 43,5 cm no ponto 15 cm, para 45 cm, + 1,5 cm e de 47,5 cm no ponto 20 cm, para 50 cm, +2,5 cm). Os resultados do teste de força muscular, evidenciam aumento de força em todos os grupos musculares avaliados (5 em todos os grupos musculares 0-5). No quadro algico, de acordo com o Inventário Breve de Dor, houve significativa redução na percepção da dor no exato momento da avaliação (1 de 0-10), mas principalmente de como ela interfere na qualidade de vida ( de 8 para 0 na interferência no trabalho e, de 7 para 0 nas atividades gerais).

### CONCLUSÃO

De acordo com os resultados encontrados, conclui-se que as técnicas foram utilizadas de maneira adequada, sendo a fisioterapia eficaz na reabilitação da força muscular e controle algico no pós-operatório tardio de fratura de fêmur distal, favorecendo as atividades de vida diária e a qualidade de vida do paciente.

### REFERÊNCIAS

- SONI J., Schelle G., Valenza W, Pavelec A., Souza C., et al. Fraturas instáveis do fêmur em crianças tratadas com hastas intramedulares elásticas de titânio. Rev Bras Ortop, v. 47, n. 5, p. 575-80, 2012.
- CARNEIRO M., ALVES D, MERCADANTE M. Fisioterapia no pós-operatório de fratura proximal do fêmur em idosos: Revisão da literatura. Acta ortop. bras., São Paulo , v. 21, n. 3, p. 175-178, June 2013
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica 13ª edição. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro- RJ, 2017.